

ESCOLA E FAMÍLIA

Dinheiro se aprende em casa

Futuro de Valor · Educação Financeira nas escolas COC

Quando uma criança pede alguma coisa no mercado e ouve “hoje não dá”, ela está tendo uma aula. Não sobre dinheiro, exatamente, mas sobre escolha, espera e limite, que é o que sustenta qualquer decisão financeira depois.

Na escola, trabalhamos isso uma vez por semana, com material próprio para cada idade. Mas a maior parte do aprendizado acontece com vocês, nas situações comuns do dia.

Três coisas que funcionam em qualquer idade

Falar em voz alta o porquê da escolha. Em vez de “não vai dar”, experimentem “esse mês a gente separou dinheiro para a viagem, então esse brinquedo fica para depois”. A criança aprende que existe uma conta por trás do não.

Deixar a criança escolher, e arcar com a escolha. Se ela usar o dinheiro dela no primeiro doce da prateleira, ela vai sentir falta depois. Essa frustração pequena, com pouco dinheiro, ensina mais do que qualquer explicação.

Esperar junto. Quando a criança quer algo que não cabe agora, vale marcar quanto falta e acompanhar. O que ela aprende não é economizar: é que a espera termina.

O que muda conforme a idade

- Na Educação Infantil, ainda não é sobre dinheiro. É sobre escolher entre duas coisas e aguentar a escolha.
- Nos primeiros anos, entra o registro: quanto custa, quanto tenho, quanto falta.
- Do 4º ano em diante, dá para combinar uma quantia fixa, semanal ou mensal, e deixar que ela administre, inclusive errando.

Uma coisa que atrapalha mais do que ajuda: dinheiro como prêmio por nota ou por tarefa de casa. A criança passa a fazer pelo pagamento, e o combinado vira negociação toda semana.